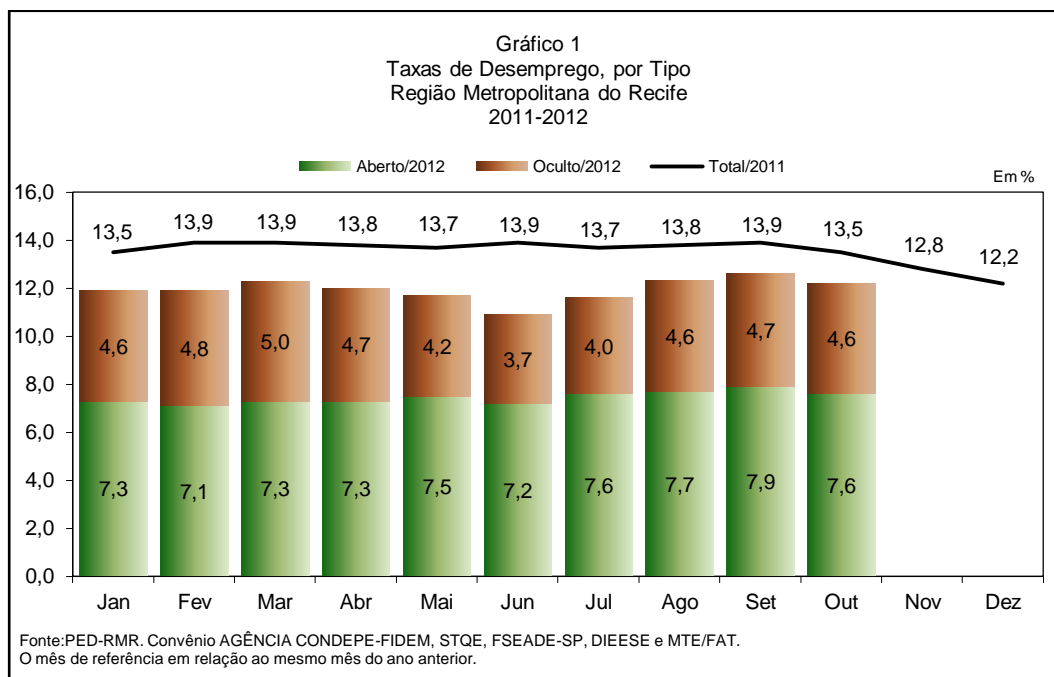


Taxa de desemprego apresenta pequeno declínio

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife – realizada pela Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a **taxa de desemprego total** apresentou leve declínio ao passar de 12,6%, em setembro, para 12,2% da População Economicamente Ativa (PEA), em outubro. Segundo suas componentes, observou-se mesmo comportamento na taxa de desemprego aberto (de 7,9% para 7,6% da PEA) e a de desemprego oculto manteve-se em relativa estabilidade (de 4,7% para 4,6%) (Gráfico 1). O contingente de desempregados na Região foi estimado em 224 mil pessoas (Tabela 1).
2. A **taxa de participação** – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – cresceu de 55,0% para 55,9%, no mês em análise. A geração de postos de trabalho (35 mil ocupações), em número superior ao ingresso de pessoas no mercado de trabalho regional (31 mil), resultou na saída de 4 mil pessoas da situação de desemprego. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.839 mil pessoas.

Tabela 1 Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade Região Metropolitana do Recife Out-11/Set-12/Out-12							
Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out-11	Set-12	Out-12	Out-12 Set-12	Out-12 Out-11	Out-12 Set-12	Out-12 Out-11
População em Idade Ativa	3.254	3.288	3.290	2	36	0,1	1,1
População Economicamente Ativa	1.812	1.808	1.839	31	27	1,7	1,5
Ocupados	1.567	1.580	1.615	35	48	2,2	3,1
Desempregados	245	228	224	-4	-21	-1,8	-8,6
Em Desemprego Aberto	152	143	140	-3	-12	-2,1	-7,9
Em Desemprego Oculto Total	93	85	84	-1	-9	-1,2	-9,7
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	53	47	51	4	-2	8,5	-3,8
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	40	38	33	-5	-7	-13,2	-17,5
Inativos com 10 Anos e Mais	1.442	1.480	1.451	-29	9	-2,0	0,6

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.



3. Em outubro, o **nível de ocupação** na RMR aumentou de 2,2% e o contingente de ocupados foi estimado em 1.615 mil pessoas, 35 mil a mais em relação a setembro. Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, houve crescimento da ocupação na Indústria de Transformação (2,1%, ou 3 mil), na Construção (2,3%, ou 3 mil) e no Comércio e reparação de veículos (5,5%, ou 19 mil); no setor de Serviços, observou-se uma pequena variação positiva (0,5%, ou 5 mil) (Tabela 2).

Tabela 2 Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade Região Metropolitana do Recife Out-11/Set-12/Out-12							
Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out-11	Set-12	Out-12	Out-12 Set-12	Out-12 Out-11	Out-12 Set-12	Out-12 Out-11
Total (1)	1.567	1.580	1.615	35	48	2,2	3,1
Indústria de transformação (2)	146	144	147	3	1	2,1	0,7
Construção (3)	111	131	134	3	23	2,3	20,7
Comércio e reparação de veículos (4)	331	344	363	19	32	5,5	9,7
Serviços (5)	953	937	942	5	-11	0,5	-1,2

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.
(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

4. Segundo posição na ocupação, verificou-se acréscimo para o conjunto de assalariados (1,5%), entre os trabalhadores autônomos (5,9%) e no contingente dos classificados nas demais posições (5,9%), e redução do número de empregados domésticos (3,8%). O comportamento do emprego assalariado resultou do aumento observado no setor privado (2,0%, ou 17 mil) e da relativa estabilidade no setor público (-0,5%, ou -1 mil). No setor privado, o assalariamento com carteira de trabalho assinada cresceu 2,0% e o sem carteira assinada, 2,1% (Tabela 3).

<p align="center">Tabela 3</p> <p align="center">Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação</p> <p align="center">Região Metropolitana do Recife</p> <p align="center">Out-11/Set-12/Out-12</p>							
Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out-11	Set-12	Out-12	Out-12 Set-12	Out-12 Out-11	Out-12 Set-12	Out-12 Out-11
TOTAL DE OCUPADOS	1.567	1.580	1.615	35	48	2,2	3,1
Total de Assalariados (1)	1.012	1.040	1.056	16	44	1,5	4,3
Setor Privado	799	841	858	17	59	2,0	7,4
Com Carteira Assinada	650	697	711	14	61	2,0	9,4
Sem Carteira Assinada	149	144	147	3	-2	2,1	-1,3
Setor Público	213	199	198	-1	-15	-0,5	-7,0
Autônomos (2)	320	307	325	18	5	5,9	1,6
Empregados Domésticos	122	131	126	-5	4	-3,8	3,3
Demais Posições (2) (3)	113	102	108	6	-5	5,9	-4,4

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Estimativas alteradas. Ver Nota técnica nº 02/2012. (3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre agosto e setembro de 2012, os **rendimentos médios reais** dos ocupados e dos assalariados aumentaram 1,1% e 1,3%, respectivamente, enquanto o dos trabalhadores autônomos não variou. Em termos monetários, passaram a corresponder a R\$ 1.117, R\$ 1.215 e R\$ 783, respectivamente (Tabela 4). No mesmo período, a **massa de rendimentos reais** cresceu para os ocupados (1,6%) e para os assalariados (1,7%). Em ambos os casos, o desempenho positivo resultou do aumento do rendimento médio real, uma vez que o nível de emprego manteve relativa estabilidade.

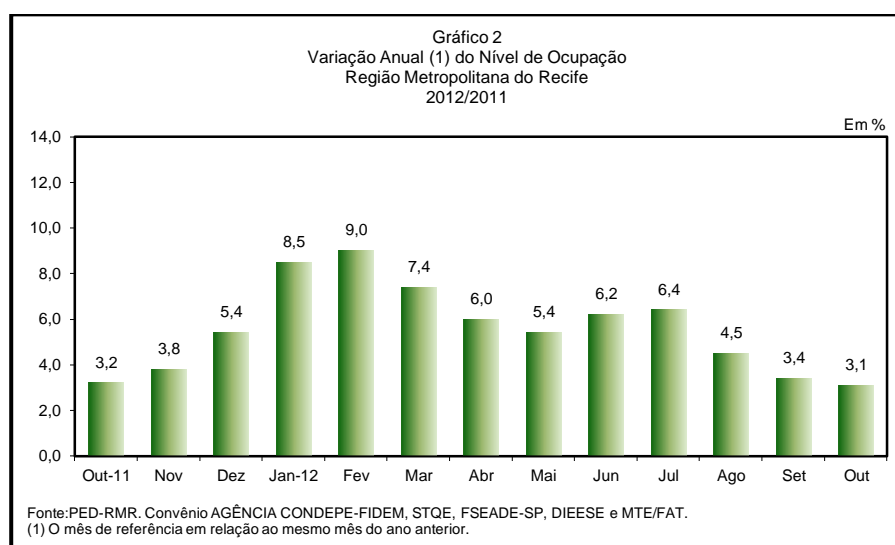
<p align="center">Tabela 4</p> <p align="center">Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos</p> <p align="center">Região Metropolitana do Recife</p> <p align="center">Set-11/Ago-12/Set-12</p>					
Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de setembro de 2012)			Variações (%)	
	Set-11	Ago-12	Set-12	Set-12 Ago-12	Set-12 Set-11
TOTAL DE OCUPADOS	1.088	1.105	1.117	1,1	2,7
Total de Assalariados (2)	1.209	1.199	1.215	1,3	0,5
Setor Privado (3)	1.000	989	1.011	2,2	1,1
Indústria de transformação (4)	1.232	1.113	1.167	4,9	-5,3
Comércio e reparação de veículos (5)	847	863	879	1,9	3,8
Serviços (6)	981	978	998	2,0	1,7
Com Carteira Assinada	1.062	1.052	1.078	2,5	1,5
Sem Carteira Assinada	717	666	671	0,8	-6,4
Setor Público	2.060	2.153	2.138	-0,7	3,8
Trabalhadores Autônomos	732	783	783	0,0	7,0

Fonte: PED-RMR. Convênio AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE. (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. Nota: Exclusivo os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 02/2012.

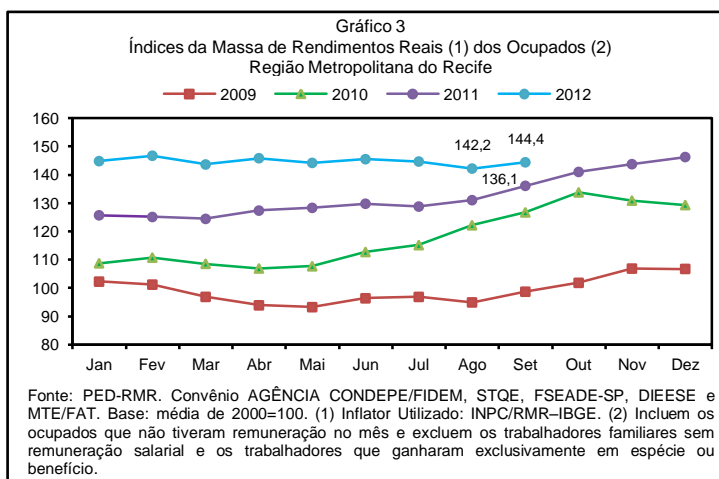
COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Comparada a outubro de 2011, a **taxa de desemprego total** da RMR diminuiu de 13,5% para os atuais 12,2%, em decorrência do declínio das taxas de desemprego aberto (de 8,4% para 7,6%) e oculto (de 5,1% para 4,6%). Em números absolutos, foram geradas 48 mil ocupações, número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (27 mil), reduzindo o contingente de desempregados em 21 mil pessoas (Tabela 1). A taxa de participação passou de 55,7% para 55,9%, no mesmo período.
7. Nos últimos doze meses, o **nível ocupacional** aumentou 3,1%, correspondendo à geração de 48 mil ocupações. Os setores de atividade analisados apresentaram o seguinte comportamento:
- **Indústria de Transformação** (1 mil)
 - **Construção** (23 mil)
 - **Comércio e reparação de veículos** (32 mil)
 - **Serviços** (-11 mil)



8. Segundo **posição na ocupação**, houve aumento do contingente de assalariados (4,3%), de autônomos (1,6%), de empregados domésticos (3,3%) e redução entre aqueles classificados nas demais posições (4,4%). O desempenho positivo do emprego assalariado decorreu exclusivamente do aumento de postos de trabalho no setor privado (59 mil, ou 7,4%), uma vez que o setor público reduziu seu contingente (15 mil ou 7,0%). O comportamento do setor privado resultou do crescimento do número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (61 mil) e da diminuição entre os sem carteira (2 mil) (Tabela 3).

9. Na comparação com setembro de 2011, os **rendimentos** médios reais dos ocupados e autônomos cresceram 2,7% e 7,0%, respectivamente, enquanto o dos assalariados apresentou relativa estabilidade. As **massas de rendimentos** dos ocupados (Gráfico 3) e assalariados aumentaram 6,1% e 5,9%, respectivamente. Entre os ocupados, foi resultado de comportamentos positivos do nível de ocupação e do rendimento médio real; já entre os assalariados, deveu-se ao acréscimo do emprego, uma vez que o salário permaneceu relativamente estável.



PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2010 da IBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

As Estimativas Populacionais do município de Recife e da Região Metropolitana do Recife, a partir de agosto de 2000 foram obtidas com base na taxa geométrica de crescimento populacional do(s) município(s) utilizando as informações de população residente constante nos censos demográficos de 2000 e 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE
Walkiria Moreira Navarro de Moraes – Agência CONDEPE/FIDEM

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado

INFORMÁTICA

Mardônio C. Lima – Coordenação
Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima e Sérgio Luiz Barbosa.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkiria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Ana Paula Vieira, André Carlos Arruda Heliodoro, André Lima Castilho, Ângela Maria dos Santos, Ataíde Xavier Ataíde, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Coate Márcio Ramos de Oliveira, Cristiane de Queiroz Silva, Daniela Florêncio da Silva, Danilo Ferreira Lúcio, Eduardo Galindo Lima Filho, Eleale Ramos dos Santos, Eliza Carla de Santana Farias, Eranni Alves de Souza, Érica de Lacerda Martins, Gerlane Silva Rêgo, Isaque Santos Menezes, José Regivaldo Silvério da Silva, Kátiuscia Maria Bezerra, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Mauricea Cardoso da Silva, Sadi da S. Seabra, Rosângela Maria de Oliveira, Telma Cristina Gomes Barbosa.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Alessandra Silva Maceió, Claudia Calado de Mello, Erik G. Batista, Maria Clara do R. Barros Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosidalva de S. Pereira. **Listador:** Erivan Luis Bezerra Júnior

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação
Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Geliane Rodrigues Baracho, José Roberto de Castro Peixoto, Roberto Pereira de Lima, Telma Aparecida Ribeiro

APOIO ADMINISTRATIVO

Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos, Sandra Luiza Lira Nóbrega e Silvio da Cruz Bezerra.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE

Nádia Dini

ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM

Maria Luiza Ferreira dos Santos

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Margareth Monteiro

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM

Maurílio Soares de Lima – Diretor Presidente/ Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatísticas
Rodolfo Guimarães R. da Silva – Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE

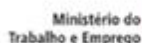
Zenaide Honório – Presidente
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Jackeline Natal – Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

Felícia Reicher Madeira – Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.
CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308
Home Page: www.dieese.org.br e www.condepefidem.pe.gov.br
E-mail: pedrmr@dieese.org.br e pedrmr@condepefidem.pe.gov.br



Suporte à execução

